



## Vinho do Douro premiado no Brasil

O vinho Quinta Nova Grande Reserva 2005, da primeira colheita autónoma da família Amorim, no vale do Douro, foi eleito o Melhor Tinto do Velho Mundo no concurso realizado pelo Expovinis Brasil, anunciou uma fonte da empresa. Em apenas seis meses é a terceira vez que o mesmo vinho, da Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo, implantada no concelho de Sabrosa, fica em primeiro lugar em provas cegas. Em Novembro de 2007, o Quinta Nova Grande Reserva 2005 conquistou o prémio "A Escolha da Imprensa", da Vinhos e Sabores, organizada pela Revista de Vinhos, e, em Fevereiro passado, foi eleito o Melhor Vinho do Douro, pelo Grand Jury Europeen (GJE). Agora, no decorrer da 12ª edição do Expovinis Brasil, aquele que é considerado o maior salão do vinho realizado na América do Sul, o júri do concurso Top Ten eleger o vinho Quinta Nova Grande Reserva 2005, como o Melhor Tinto do Velho Mundo, apresentado pela empresa Vinea Store, importador exclusivo da Quinta Nova no Brasil. O Top Ten visa eleger 10 melhores vinhos em exposição no Expovinis Brasil nas diversas categorias (velho mundo, novo mundo, tinto nacional, castas bordalesas, chardonnay, sauvignon blanc, brancos de outras castas, roses, espumantes e licorosos). O júri responsável pela escolha dos 10 vinhos "mais expressivos" do salão foi liderado pelo jornalista Jorge Lucki, do Valor Económico, coordenado por José Ivan Santos, professor do SENAC e autor do livro "Vinhos, o essencial", e contou ainda com a participação de três dos melhores sommeliers sul-americanos: Manuel Beato (Brasil), Fabrício Portelli (Argentina) e Héctor Riquelme (Chile). Este salão contou este ano com mais de 250 expositores, representando as principais regiões vinícolas do mundo.